

As Antigas Canções

Em todas as eras as canções têm dado expressão aos mais profundos sentimentos e crenças da humanidade – elas expressam as nossas ânsias, amores, alegrias e tristezas. Elas são uma parte maravilhosa da cultura de todas as nações.

Milhares de canções são escritas cada ano em todas as terras e línguas. O apelo delas é universal. Algumas canções tradicionais podem ser lembradas por várias gerações. A maior parte das canções no entanto são populares apenas por um pouco de tempo. As canções “Pop” podem estar no top das tabelas por algumas semanas, mas logo outras as substituem. A maioria passa ao esquecimento.

Para uma canção ser regularmente cantada e apreciada para além dum par de séculos é formidável. Algumas até duraram por mil anos; tal era a beleza e verdade das letras. Porém, uma das mais antigas canções tem cerca de três mil e quinhentos anos de idade. Foi escrita por Moisés depois dos filhos de Israel terem saído do Egipto por volta de 1400 AC. É o Salmo 90. Durante todos estes três mil e quinhentos anos esta canção tem sido regularmente cantada e apreciada. De facto, a maior parte dos Salmos têm cerca de três mil anos de idade e a maioria foi escrita pelo Rei David de Israel que viveu aproximadamente no ano 1000 AC. Não é isto extraordinário?

Para as canções durarem por tanto tempo, elas precisam ter grande beleza e valor. Que elas ainda sejam cantadas e lidas regularmente hoje à volta de toda a terra diz-nos de verdades intrínsecas que foram ao encontro das mais profundas necessidades de toda a raça humana. Os Salmos falam-nos de verdades que resistem ao longo de todas as gerações de pessoas e todas as condições da humanidade. Estas mais antigas das canções apontam respostas às grandes questões da vida. Elas falam de um Todo-Poderoso, Imutável Deus, que é Criador e Juiz de todos. Nelas nós encontramos a nós próprios e as nossas mais profundas limitações e necessidades descritas. Nós somos apontados às respostas para a vida e morte, e onde possamos encontrar verdadeira e eterna vida, paz e segurança. Elas apontam-nos a Deus e à Sua obra em Cristo Jesus.

Não são estas canções então verdadeiramente valiosas de ler, digerindo e levando ao coração? Se nós tirarmos o tempo de as ler, nós encontraremos crenças para a vida que foram provadas verdade ao longo de milhares de gerações de homens. Estas são as verdades que precisamos hoje, não as passageiras modas e ideias que tantas das superficiais, fugazes canções “pop” incorporam. Leiam por exemplo o Salmo 23 do Senhor sendo um pastor para aqueles que confiam nele e seguem-no. No Salmo 100 nós temos uma chamada a alegrarmo-nos no conhecimento de que há um criador e sustentador do mundo. O Salmo 90 fala de um que permanece e é fiel em todas as eras e gerações, em contraste com o passar da humanidade. Porque não as lê e buscas apreciar as maravilhas delas, pois elas não são nada menos do que canções que Deus na Sua bondade nos tem dado.

Rev. Chris Coleborn
Cohuna, 13th. March, 2000

Translation into Portuguese per kind favour of Nuno B. Pinheir
Montijo, Portugal

Those wishing to read other articles in Portuguese may like to visit <http://igrejapresbiteriana.com.sapo.pt/>
<http://soberanagraca.blogspot.com/>

Please note that the EPC does not necessarily agree with all the content on these sites.